



BRAGA | COMUNIDADES

O secretário de Estado das Comunidades, António Braga, destacou a importância de os portugueses no estrangeiro poderem "beneficiar em pé de igualdade" do Cartão de Cidadão

TRABALHO ■ INDEMNIZAÇÃO EM CASO DE DESPEDIMENTO COLECTIVO

Parceiros contra ideia do Governo

■ CGTP fala em "fraude" mas UGT admite negociar e apresenta proposta

● LUÍS FIGUEIREDO SILVA

A questão das indemnizações em caso de despedimento não fazia parte da agenda da reunião de ontem da concertação social, mas nem por isso o tema deixou de ser abordado pelos parceiros sociais. Centrais sindicais e associações patronais estão contra a proposta do Governo (de redução de 30 para 20 dias de indemnização por cada ano de trabalho e imposição de um tecto de 12 salários), se bem que por diferentes razões.

A CGTP foi a mais contundente nas críticas à pretensão do Governo, com Arménio Carlos (da comissão executiva da central) a classificar a ideia do Executivo de "uma fraude, uma vigarice", à entrada da reunião. O sindicalista sugeriu que o Governo deveria retirar a proposta que, na sua opinião, "visa apenas facilitar os despedimentos, para se contratar depois a prazo, reduzir salários e generalizar a precariedade". Arménio Carlos adiantou ainda que a CGTP não irá apresentar qualquer documento sobre esta matéria, ao contrário do anunciado pela UGT.

Pela voz de João Proença, a UGT prometeu para segunda-feira "um parecer" sobre as propostas do Executivo, que incluírá a posição da central. No documento, a UGT pretende contestar os valores da proposta governamental, go, segundo João Proença, "tal como está, não merece a nossa concordância. Está fora

"Proposta do Governo é uma fraude, uma vigarice"

Arménio Carlos

de causa", frisou. A UGT aceita, porém, discutir a redução do valor das indemnizações, mas faz depender o seu sim de várias condições: que a lei se aplique apenas a novos contratos e que a "revisão das compensações esteja ligada à criação de



■ Os parceiros sociais reuniram ontem em concertação social, mas as críticas à proposta do Executivo chegaram de sindicatos e patrões

um fundo" para ajudar a pagar as compensações, disse.

E são estes pontos, precisamente, que são contestados pelas associações patronais. A CCP (Confederação do Comércio e Serviços) defende que a redução de indemnização se deve aplicar a todos os contratos (actuais e futuros) e que o fundo não deve ser financiado exclusivamente pelas empresas. Por seu lado, a CIP (Confederação da Indústria) admite que as reduções se devem aplicar apenas aos novos contratos, mas tem "sérias dúvidas" sobre a constituição do Fundo. "Não está claro qual o custo para as empresas, se 30, se 40, se 50%", disse o presidente António Saraiva à saída do encontro. ■

🔍 PORMENORES

● CORTES NA TAP

A TAP não aplicou ainda os cortes salariais aos seus trabalhadores porque está a procurar com o Governo "uma fórmula" que permita cumprir as orientações das Finanças, revelou ontem fonte oficial da transportadora.

● CONSTRUÇÃO PEDE

A Federação da Construção revelou ontem que pediu ao Governo a "suspensão imediata" das quotas de acesso ao subsídio de desemprego na sequência de revogação de contrato de trabalho por mútuo acordo.

Indemnização por despedimento

Lei actual
Indemnização mínima 30 dias por cada ano de trabalho
Limite máximo Não existe

Proposta do Governo
Indemnização 20 dias por cada ano de trabalho
Limite máximo da indemnização 12 meses de salário

Exemplo de indemnizações

Trabalhador com salário de 1000 € brutos mensais

10 anos de serviço Actualmente 10 000 € Com nova lei 6600 € menos 3400 €	30 anos de serviço Actualmente 30 000 € Com nova lei 12 000 € menos 18 000 €
---	---

Fonte: Elaboração própria

BREVES

AUTARCAS QUEREM SABER Aeroporto de Beja

■ Autarcas e empresários do Alentejo querem saber quando é que o aeroporto de Beja é inaugurado, que investimentos na ferrovia vão ser feitos na região e qual é o futuro da empresa de desenvolvimento daquela infraestrutura.

NOVO PARTIDO

TC considera legal

■ O Tribunal Constitucional (TC) considerou legal a criação do novo Partido pelos Animais e pela Natureza, adiantou ontem Paulo Borges, membro da comissão coordenadora do partido ecologista.

EM LISBOA

Novos parquímetros

■ A Empresa Municipal de Estacionamento de Lisboa (EMEL) lançou um concurso público para adquirir 300 novos parquímetros. Actualmente, Lisboa tem 700. Esta será a maior aquisição de sempre de parquímetros pela empresa.

TAVIRA

PSD acusa Câmara

■ O PSD/Tavira acusou ontem a Câmara (PS) de prejudicar mais as freguesias do partido, com cortes orçamentais no âmbito da delegação de competências, mas o presidente da autarquia recusa as críticas, considerando que "não fazem qualquer sentido".

SILVA PEREIRA

Divisão socialista

■ O ministro da Presidência, Silva Pereira, admitiu que o apoio a Manuel Alegre nas presidenciais dividiu o PS e revelou que o apoio se deu porque não apareceu ninguém melhor. A Renascença, o ministro salientou ainda que Cavaco "foi o Presidente reeleito que obtém menor percentagem".

